

SOJA**Período: 27 a 03/03/2017****Quadro I - PREÇO PAGO AO AGRICULTOR (em R\$)**

Centro de Produção	Unid	Períodos anteriores			Semana atual			Variações percentuais		
		12 meses	1 mês	1 semana	Média mercado	Composto atacado	Preço Mínimo	12 meses	1 mês	1 semana
SORRISO-MT (1)	60kg	58,99	57,56	59,00	56,78	65,89	30,17	-3,75%	-1,36%	-3,76%
CASCADEL-PR (2)	60kg	66,30	65,20	64,50	61,60	69,57	30,17	-7,09%	-5,52%	-4,50%

(1) = Composto até Rondonópolis - MT

(2) = Composto até Paranaguá - PR

Quadro II - PREÇO NO ATACADO (em R\$)

Centro de Comercialização	Unid	Períodos anteriores			Semana atual		Variações percentuais		
		12 meses	1 mês	1 semana	Média mercado	Decomposição até o centro de produção	12 meses	1 mês	1 semana
RONDONÓPOLIS-MT	60kg	66,07	62,18	62,20	61,28	51,34	-7,25%	-1,45%	-1,48%
PARANAGUÁ-PR	60kg	77,50	75,00	80,00	73,20	64,16	-5,55%	-2,40%	-8,50%

(1) Decomposto até Sorriso - MT

(2) Decomposto até Cascavel - PR

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL (em US\$)

Centro de Referência	Unid	Períodos anteriores			Semana atual			Variações percentuais			
		12 meses	1 mês	1 semana	Média mercado	Paridade Exportação			12 meses	1 mês	1 semana
						Produtor (1)	Atacado (2)	Efetivo			
CBOT	60kg	18,89	22,70	22,52	22,62	20,61	23,25	23,80	19,76%	-0,34%	0,46%

Câmbio: Média da semana: US\$ 1,00 = 3,109

SOJA**Período: 27 a 03/03/2017****Mercado Internacional**

Os preços médios internacionais (CBOT) tiveram uma pequena queda esta semana fechando em média USCents 1.026,16/bu.

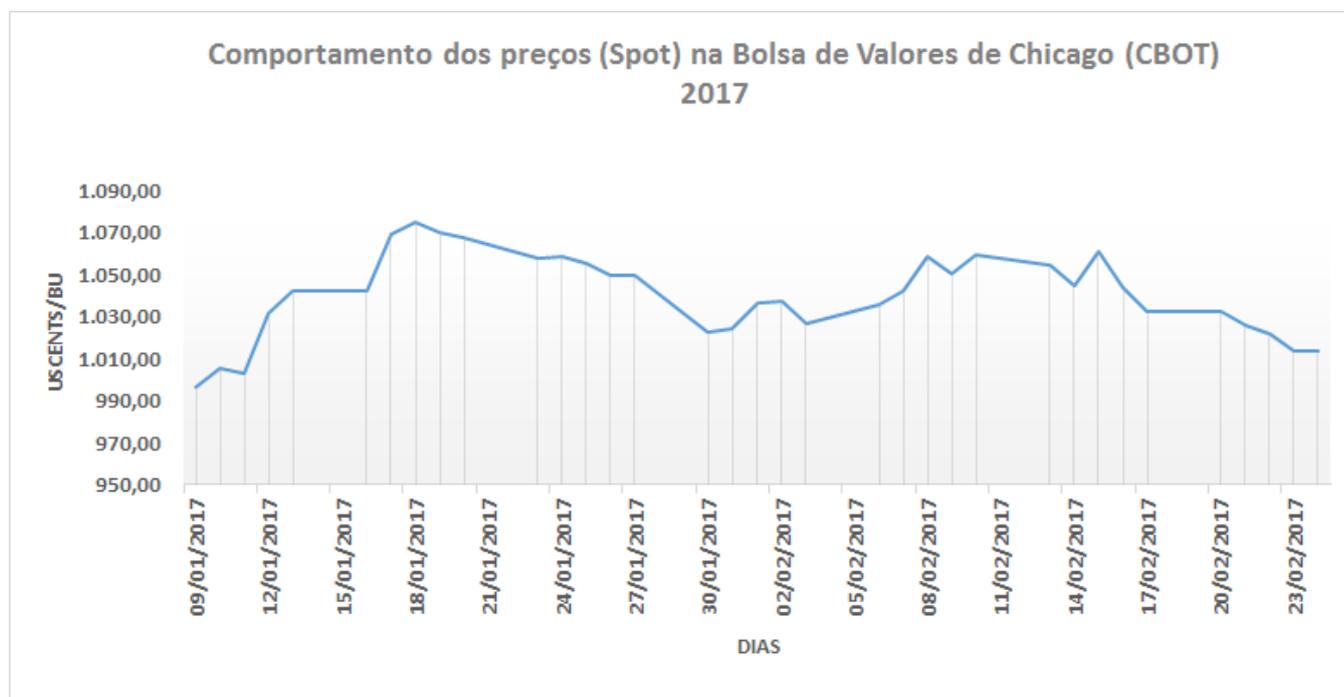
Mesmo com uma estimativa de safra recorde na América do Sul, os preços spot da Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) tiveram uma pequena alta de 0,45% em relação à semana anterior.

Os principais fundamentos altistas da semana foram os problemas de escoamento de safra do Estado do Mato Grosso pelas estradas do norte do país devido a um excesso de chuva que provocou vários pontos de atoleiros.

Outro fator fatores altistas desta semana foi um possível incentivo fiscal do Governo dos Estados Unidos à produção de combustíveis renováveis, fato não confirmado pela Casa Branca.

Outro ponto de destaque para alta dos preços internacionais é o fato de que as exportações americanas têm sofrido forte desaquecimento, pois os demandantes têm preferido comprar soja nova (colhida) da América do Sul principalmente do Brasil.

Além disto, esta semana, tivemos uma grande venda de grãos de trigo que acabou por afetar os preços de soja no mercado internacional.

Quadro IV

FONTE: CBOT

Mercado Nacional.

No mercado doméstico, os preços seguem em baixa pressionado principalmente pela baixa dos preços internacionais e do dólar que está 20% mais baixo que o valor cotado no mesmo período de 2016.

No Mato Grosso o Instituto Mato-grossense de Economia Aplicada (Imea) estima que aproximadamente 78,35% da safra 2016/17 já foi colhida, este valor é 12,49 p.p. superior ao colhido no mesmo período do ano de 2016.

O Departamento de Economia Rural (Deral) estima que a área colhida do Paraná até o dia 06/03/2017 era de 56% da área plantada e 97% da área plantada estão em boas condições, sendo que destas, 68% estão em fase de maturação.

No Rio Grande do Sul, a Emater-RS estima que a colheita da área plantada gire em torno de 6%, um pouco atrasada em relação a colheita de 2016 que era estimada em 10%, porém a lavoura tende a ser colhida com em maior quantidade a partir de março. A produtividade atual apresenta perspectiva de uma das melhores safras dos últimos anos em função principalmente do excelente clima.

Com os preços internacionais pouco atrativos e principalmente com o dólar em baixa, os produtores tem esperado por um melhor preço e pouco volume de comercialização de soja em grãos tem sido noticiado. Por este motivo, as exportações semanais seguem em ritmo baixo. Nos 3 primeiros dias úteis de março o Secex estimou uma exportação de apenas 789,4 mil toneladas com um valor diário de 266,1 mil toneladas de grãos. Caso este valor médio diário permaneça, as exportações de março chegarão a apenas 5,84 milhões de toneladas, valor bem abaixo dos 9 milhões esperado para este mês.

LEONARDO AMAZONAS – Analista de Mercado – leonardo.amazonas@conab.gov.br - tel: (61) 3312- 2236